

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS EM OBRAS CIVIS

Antonio Alves da Silva¹, Alessandra Anselmo Rocha,

1 – deca_univap@yahoo.com.br

2 – alessandra.rocha@embraer

3 - guido@univap.br

Universidade do vale do Paraíba – Univap – Av. Shishima Hifumi, 2911 urbanova – 12244 – 000 – São José dos Campos – SP

Resumo- Esse trabalho teve como objetivo, buscar uma conscientização em massa de todas as classes sociais em âmbito global, sobre a necessidade de profissionais habilitados na construção civil, buscando economia, prazo, segurança, qualidade e satisfação dos clientes. Utilizando técnicas inovadoras para minimizar custos, desperdícios e acidentes. A construção civil no Brasil e no mundo, sofre grandes perdas por se tratar de uma mão de obra que não exige uma qualificação profissional comprovada. Esse estudo propõe o desenvolvimento de uma Cartilha Informativa e Ilustrativa (CII) que estaria à disposição para todos os envolvidos na construção. A (CII) contemplará os benefícios de todas as naturezas físicas, sociais e econômicas para todos os envolvidos na construção.

Palavras-chave: construção civil, segurança, economia sustentável, conscientização.

Área do Conhecimento: Engenharia civil

Introdução

O Brasil e o mundo necessitam urgentemente de soluções para os problemas, que causam impactos ambientais muitas vezes irreversíveis à natureza e uma das causas é o crescimento acelerado da construção civil. Tratando-se de um país rico em reservas naturais, vem abusando, nas últimas décadas com a exploração incontrolável de madeiras, minérios e outros, que em grande escala são utilizados na construção civil. O controle desse episódio maligno à humanidade está vinculado, à conscientização desde as classes menos favorecidas até as elites capitalistas mundiais. Como a construção civil é uma grande responsável, pelo crescimento do Brasil nos últimos anos, por isso merece estudos de pesquisadoras, visando buscar um desenvolvimento saudável e sustentável. Por se tratar de uma mão de obra, onde muitas vezes operada por uma classe de pessoas, na maioria, com baixíssimo grau de escolaridade, é proposto nesse trabalho o desenvolvimento de novas técnicas, onde visa integrar todos os níveis envolvidos na busca de objetivo.

Trazendo benfeitorias desde os menos favorecidos até as classes dominantes, minimizando impactos ambientais sociais e econômicos universais como, nunca antes havia visto. Lima (1995) afirma que na construção civil, além de condições de trabalho adequadas às necessidades físicas e psíquicas dos trabalhadores, se faz necessário propiciar o desenvolvimento do indivíduo, como pessoa integral, através de condições de aperfeiçoamento e de atualização de potencialidades, que não são exploradas nas tarefas rotineiras. As empresas, assim como toda a nossa sociedade, precisa mudar a concepção, de que é melhor trabalhar com pessoas alienadas e tomar consciência de que a ação conjunta é muito maior que a soma de ações individuais. Perceber que o operário tem muito mais a oferecer que a força de seus braços, e que um operário com discernimento, mais, consciente das inter-relações da vida, será mais produtivo dentro da empresa e na sociedade, desenvolvendo continuamente os ambientes onde vive, num processo cinegético (Colombo, 1999). Precisa-se mudar a consciência operacional na construção civil

para que haja uma melhoria contínua, um respeito, valorização e integração. Segundo informações do Idhea, a construção civil é o segmento que mais consome recursos naturais e é o terceiro maior responsável pela emissão de gases do efeito estufa (GEE), incluindo toda a cadeia que une fabricantes de materiais e usuários finais, como construtoras e empreiteiras.

Procedimento de como seria adquirida a (CII)

Seria oferecido um curso de qualificação, na sua atividade específica aprenderiam conceitos sobre aprendizagem, direitos, deveres, responsabilidades, comportamentos, companheirismo, criatividade, respeito e gratificações, através de filmes vídeos e outros meios de enriquecimento cultural, social e econômico. A carga horária mínima seria de 8 horas podendo ser prorrogada, conforme a profissão de cada operário. Todo o material contido na (CII) seria explicado passo a passo e no final do curso seria respondido um questionário escrito para os alfabetizados e verbal para não deixarem de fora os de menor instrução.

Após a aprovação o operário receberia uma (CII) que ficaria disponível a ele, durante o expediente de trabalho, para tirar quaisquer dúvidas.

Elaboração da (CII)

Explicando a sigla

C - cartilha portátil e de uso pessoal.

I- informativa, pois contem informações necessárias para uma boa conduta, respeitando direitos e deveres de todos os integrantes do grupo.

I - ilustrativa, por se tratar de uma grande massa de pessoas com dificuldades para leitura ou até sem instrução, cada regra a ser seguida será ilustrada com figuras para não haverem divergências ou não cumprimento das informações. Essa cartilha seria elaborada seguindo normas, citando, fatos e como evitá-los, baseados em estatísticas, documentários buscando um entendimento sobre o respeito próprio e com os outros. Nessa cartilha seriam citadas irregularidades e como resolvê-las.

Os engenheiros e arquitetos se responsabilizariam, em orientar os operários para a realização das atividades dentro da Proposta da Cartilha (CII) e informar aos clientes as vantagens de seguir os procedimentos de execução e segurança da mesma. Esses procedimentos ajudariam na integridade física dos operários, como também a economia na execução da obra.

Resultados Esperados

Espera-se diminuir drasticamente o desperdício, o número elevado de acidentes, aumentar a segurança, confiabilidade, lucros, participação formando assim, equipes integradas na busca de um objetivo único, onde a qualidade, satisfação e respeito a natureza seriam focos principais. Prevêem que os resíduos gerados pela construção civil, diminuam nos primeiros anos, sendo que os ainda existentes tenham uma separação adequada, para uma maior facilidade de reciclagem e um destino adequado gerando assim uma diminuição crescente de impactos ambientais.

Considera-se que conforme o andamento do projeto tenha um aumento crescente de aliados, voltados para um crescimento sustentável com um reconhecimento não apenas pelos serviços braçais mas sim pela atitude de cidadãos comuns buscando uma vida melhor para as gerações atuais e futuras.

Discussão

Com o crescimento industrial e tecnológico acelerado muito se tem pesquisado trazendo grandes descobertas benéficas à humanidade, mas no mundo capitalista onde o interesse próprio prevalece esquecem as gerações futuras causando danos irreparáveis à natureza. Diante dessa situação vê-se a necessidade de tomar atitudes rápidas para minimizar esses efeitos, onde obras civis mal executadas poluem rios, lençol freático, impermeabiliza grandes metrópoles, causando enchentes, destruição e mortes de muitos inocentes até mesmo sem defesa.

Estudos feitos anteriormente por empresas do ramo, comprovam que quando age com maior rigidez conseguem melhores resultados.

É indispensável o treinamento de pessoas, para administrarem essa nova mudança na construção civil, como palestrantes, professores, engenheiros, técnicos de segurança do trabalho, mestre de obras, encarregados e equipes exclusivamente treinadas para fazerem valer o que está escrito na (CII).

É proposto nesse trabalho o desenvolvimento de técnicas que facilitem a reciclagem dos resíduos civis. O uso de materiais alternativos será enfatizado nesse trabalho, assim como o bom senso dos engenheiros e arquitetos para projetar espaços agradáveis com bastante ventilação, usar energia solar e outros benéficos à natureza.

Conclusão

Na primeira parte do projeto será desenvolvida a (CII), a qual será avaliada por engenheiros, arquitetos. Na segunda parte do projeto serão apresentadas as propostas à grandes, médias e pequenas empresas, construtoras do Vale do Paraíba para uma possível análise, buscando um entendimento do projeto, como um recurso para solucionar problemas gerais da humanidade por falta de organização e comprometimento.

O intuito desse trabalho é trazer inovações na área da construção civil, utilizando uma mão de obra que até então era reconhecida como precária em conscientização, fazendo com que essa grande massa de operários, seja aliada numa conquista inédita de um mundo melhor para todas as nações e continentes, mudando assim o conceito de o ser mesmo sendo analfabeto ou com pouco grau de informação pode fazer obras de valores incalculáveis para toda uma sociedade mundial.

Referências

http://www.ecivilnet.com/artigos/planejamento_e_gerenciamento_de_obras.htm

Ciliana Regina Colombo⁽¹⁾- Walter Antonio Bazzo⁽²⁾

http://www.administradores.com.br/artigos/cultura_do_desperdicio/10727/

REVISTA DE URBANISMO N°12, junio 2005

http://www.acest.org.br/admin/conest/arquivos/Jofilo_ST_na_Construcao_Civil.pdf

<http://www.portalaz.com.br/noticia/geral/43430>

<http://forum.ecivilnet.com/about1956.html>

<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=483359>

http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999_A0616.PDF